

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG  
CENTRO DE HUMANIDADES – CH  
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS – UAL



**R**EVISTA LETRAS RARAS

ISSN: 2317-2347

2013

Volume2 - Número 1

**Editora chefe:**

Josilene Pinheiro-Mariz (UFCG)

**Comitê Editorial:**

Christianne Benatti Rochebois (UFV)  
Dário Pagel (UFSE)  
Denise Lino de Araújo (UFCG)  
Elisabetta Santoro (USP)  
Hebe Macedo de Carvalho (UFCE)  
Helena Topa Valentim (Universidade Nova de Lisboa)  
José Hélder Pinheiro Alves (UFCG)  
José Leonardo Tonus (Université Paris III)  
Josilene Pinheiro-Mariz (UFCG)  
Márcia Tavares Silva (UFCG)  
Márcio Venício Barbosa (UFRN)  
Maria Angélica de Oliveira (UFCG)  
Maria Auxiliadora Bezerra (UFCG)  
Maria da Glória Magalhães dos Reis (UnB)  
Nicolas Regis Drouvot (Université de Grenoble)  
Nicole Blondeau (Université Paris VIII)  
Rita Jover Faleiros (UNIFESP)  
Sandra Assunção (Université Paris X)  
Sinara de Oliveira Branco (UFCG)

**Capa e editoração eletrônica**

Francinaldo de Souza Lima

**Comissão Técnica**

Aldenora M. Chaves P. Carvalho (UFMA)  
Alyere Silva Farias (UFRN)  
Ferroudja Allouache (Université Paris VIII)  
Francinaldo de Souza Lima (UFCG)  
Ibéria de Souza Farias (UEPB)  
Isis Milreu (UFCG)  
Maria Rennally Soares da Silva (UFCG)  
Marinez Sousa Tamburini (UFMA)  
Normando Brito de Almeida (UFCG)  
Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos (UFCG)  
Viviane Moraes de Caldas Gomes (UFCG)  
Vívian Monteiro (UFCG)

**Endereço para correspondência:**

Rua Aprígio Veloso, 882 - Bloco B  
Unidade Acadêmica de Letras  
Bairro: Bodocongó  
Campina Grande - PB  
Cep: 58.429-900

# E DITORIAL

Levamos a público um novo número da *Revista Letras Raras* que, na sua essência, dá voz ao estudante de graduação, levando muito a sério a ideia de jovem pesquisador e, evidentemente, de jovem escritor, uma vez que neste espaço, no caderno de criação, também há lugar para a voz dos escritores que ainda estão em busca de seu espaço entre os leitores.

Dentre os sete artigos deste segundo número, há textos na área de Literatura, de Língua e Linguística Aplicada, o que demonstra a amplitude acadêmica desta Revista. Apresentamos o artigo de Shirlene Lima Parente e Vanderléia da Silva Oliveira, que destaca *A intertextualidade e o dialogismo em Memorial do fim: a morte de Machado de Assis (1991)*, de Haroldo Maranhão e o de Gisele Marion Rosa que traz uma bela leitura de um conto de uma das principais escritoras brasileiras da atualidade em *Tecendo desejos: o fazer e desfazer do desenho da vida em A moça tecelã*, de Marina Colasanti.

Na área de Linguística Aplicada, Manoel Guilherme de Freitas e Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa apresentam discussões necessárias sobre *O professor de Língua Portuguesa no contexto atual: desafios e avanços*. O artigo de Rossana Paulino de Luna e Sinara de Oliveira Branco, intitulado *O vlog como gênero textual aplicado a questões de ensino de literatura* dá enfoque ao ensino da Língua e Literatura Inglesa. Manuella Soares e Maria do Socorro Paz e Albuquerque trazem reflexões importantes sobre a *Competência leitora de alunos do ensino fundamental em textos da literatura infanto-juvenil*.

Voltando à literatura, lemos *O poder atômico do miniconto: Análise de narrativas ultracurtas divulgadas em concursos literários na Internet* de Elizete Rodrigues e Vanderlei de Souza e temos ainda, na sessão de ensaios, o texto de Daniel Gomes da Fonseca que, em seu *Desfetichização e romance: Madeleine Férat, de Zola e Dom Casmurro, de Machado de Assis*, no qual propõe um estudo comparativo entre o mestre do realismo literários brasileiro e o principal representante do naturalismo francês, Émile Zola.

Nos Caderno de Criação, autores lançam-se no mundo das letras e levam ao público as suas criações artísticas. Dentre elas, há crônicas, poemas, pequenos contos que instigam o leitor a circunstanciar a sua própria vida.

Para completar e, às vésperas de comemorarmos o centenário do nascimento de Vinícius de Moraes, em 19 de outubro de 2013, eis uma homenagem ao nosso “poeta camarada”. O modesto tributo ao “poeta poetinha” é necessário, visto que Vinícius é imortal. Passar pela rua que leva seu nome, no Rio de Janeiro, é lembrar-se de tantas canções como *Garota de Ipanema* ou do *Samba do avião*, dentre tantos outros sucessos em parcerias imortais com o maestro Tom Jobim e/ou com Antonio Pecci Filho, o Toquinho. Mas, não é apenas na Cidade Maravilhosa que ele continua vivo. Quem nunca ouviu: “De tudo ao meu amor serei atento...” e muitos outros poemas que embalam os casais apaixonados ou que encantam as crianças? Por esta razão, Janete de Jesus Serra Costa e Vanessa Soeiro Carneiro fazem um estudo da importância de Vinícius para a literatura infantil em *Vinícius de Moraes: o poetinha-letrista da literatura infantil brasileira*. Registre-se, então, uma justa homenagem da *Revista Letras Raras* ao poeta, dramaturgo, compositor e cantor, o diplomata e, acima de tudo, ao brasileiro, Vinícius de Moraes.

Caro leitor, aproveite esta leitura!!!

Josilene Pinheiro-Mariz  
Francinaldo de Souza Lima  
Editores  
-docente e discente-  
da *Revista Letras Raras*